

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

MOBILIDADE URBANA: ACESSIBILIDADE NAS VIAS DO ENTORNO DA PRAÇA PADRE CÍCERO NO CENTRO DE JUAZEIRO DO NORTE, NO CEARÁ

**Agnes Rebeca Santos Alves¹, Giovanna Garçêz Freire²,
Jennifer Ferreira Chagas³**

Resumo:

O presente resumo busca reunir alguns dos principais pontos de mobilidade urbana e acessibilidade e relacioná-los ao entorno da Praça Padre Cícero, localizada no bairro Centro de Juazeiro do Norte, cidade ao sul do Ceará. Embasado-se pela tese de livre-docência do Professor Doutor Eugênio Queiroga (2012), respaldada pelo pensamento de Miranda Magnoli, tem-se a ciência de que a praça analisada qualifica-se como espaço livre, sendo objeto de apropriações diversas, e devendo, portanto, contar com um sistema de apoios à livre circulação. Objetiva-se diagnosticar as vias que a cercam e analisar o mobiliário urbano. A metodologia iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema da acessibilidade assim como sua principal norma brasileira (NBR 9050/2021) além de visitas em campo e ferramentas de mapeamento por meio do Google Maps. Ao final, é apresentada a importância da inclusão social por meio de medidas promovidas pela arquitetura e urbanismo.

Palavras-chave: Mobilidade urbana. Praça Padre Cícero. Inclusão social.

1. Introdução

A acessibilidade urbana é um fator determinante para garantir a inclusão social e o pleno exercício da cidadania, permitindo que todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas, possam usufruir dos espaços públicos de maneira segura e autônoma. Conforme o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), é dever do poder público garantir que os ambientes urbanos sejam projetados ou adaptados para promover a circulação segura e independente, principalmente para pessoas com mobilidade reduzida. As calçadas, nesse contexto, são componentes essenciais, pois são o meio pelo qual os pedestres se locomovem no cotidiano.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: agnes.alves@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: giovanna.freire@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: jennifer.ferreirachagas@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Este resumo aborda a situação das vias ao redor da Praça Padre Cícero, no centro da cidade, um local de intensa movimentação e investiga se as condições desse espaço estão conforme as normas de acessibilidade. A partir disso, obteve-se resultados que apresentam se as calçadas e ruas são adequadas para a locomoção de todos os cidadãos, identificando possíveis desafios enfrentados por pessoas com deficiência, idosos e indivíduos com mobilidade reduzida.

2. Objetivo

Objetivo Geral:

Analisar as condições de acessibilidade nas vias do entorno da Praça Padre Cícero no Centro de Juazeiro do Norte, Ceará, conforme a NBR 9050/2021.

Objetivos Específicos:

- Observar as ruas que cercam a praça
- Diagnosticar as calçadas do entorno da praça
- Analisar o mobiliário urbano relacionado à acessibilidade do local

3. Metodologia

Este estudo foi realizado por meio de observações no entorno da Praça Padre Cícero, com base em critérios definidos pelas normas técnicas brasileiras de acessibilidade (NBR 9050/2021). Foram analisados fatores como a largura das calçadas, existência de rampas de acesso, regularidade dos pisos, presença de obstáculos, sinalização adequada para deficientes visuais, assim como a identificação do seu paisagismo. Utilizou-se também de informações obtidas a partir da análise dos mapas online das ferramentas Google Maps, e Google Earth. Por fim, também foi utilizada literatura referente a cidade de Juazeiro do Norte e a região estudada.

4. Resultados

4.1 Caracterização do objeto de estudo

A Praça Padre Cícero, localiza-se entre os cruzamentos das ruas São Pedro, São Francisco, Padre Cícero e do Cruzeiro, constituindo-se como lugar de memória e bem cultural da cidade de Juazeiro do Norte, mesmo diante da expansão urbana que a cidade sofreu desde sua fundação. Nesse ínterim, a própria praça foi designada a ser requalificada, passando por reformas além de intervenções no seu entorno. Tais modificações contemplaram as ruas e os prédios que a margeiam, sendo estes últimos, com exceção de alguns poucos,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

demolidos ao longo dos séculos XX e início do século XXI. (Bezerra e Xavier, 2011)

A atividade predominante que circunda a praça é a comercial, contendo pontos gastronômicos, serviços de hospedagem, centros educacionais, comércio varejista de utilidades domésticas em geral. Além disso, a Rua São Pedro abriga um ponto de ônibus que é a principal rota de acesso para pedestres, já que a rua é a mais favorável ao acesso do comércio da região.

4.2 Observação das ruas que cercam a praça

Verificou-se ausência de ciclovia/ciclofaixa, e ruas com estacionamento de carros e motos em ambos os lados, exceto na Rua São Pedro, o que pode dificultar o trânsito de outros veículos. Ademais, a presença de quiosques em rotas acessíveis prejudica a desobstrução necessária para a circulação eficiente.

4.3 Diagnóstico de calçadas e do entorno da Praça Padre Cícero

Baseando-se na observação em campo e via mapeamento online, observou-se que a região apresenta uma acessibilidade intermediária, garantido calçadas espaçosas nas ruas do Cruzeiro, São Francisco e Padre Cícero - esta última com uma largura de 2,46 m, por exemplo. A Rua São Pedro, contudo, apresenta menor largura, o que a inviabiliza cumprir a divisão recomendada pela NBR 9050/2021 (faixa de serviço com largura de 0,70 m, faixa de livre com 1,20 m e faixa de acesso para calçadas com mais de 2,00 m), dificultando a passagem dos pedestres, principalmente para as pessoas com deficiência (PCD). Ademais, foi detectado presença mínima de rampas e rebaixamentos, cabendo apenas ao quebra-mola com faixa de pedestre a função de conectar de forma nivelada as calçadas à praça.

Uma questão recorrente é a obstrução da passagem, seja por calçamento irregular, seja pela interferência de mobiliário urbano. O primeiro caso refere-se a problemas no pavimento que prejudicam a fluidez da caminhada, como pisos faltantes ou danificados. Já o segundo diz respeito à ocupação da faixa livre por mobiliário particular de estabelecimentos gastronômicos — como mesas e cadeiras, especialmente à noite —, além de postes e barracas de camelôs.

A sinalização é elemento essencial para a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida, mas são frequentemente negligenciados. Um exemplo disso é a

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ausência de piso tátil nas calçadas do entorno e sua aplicação inadequada na praça, onde não há contraste com o restante do pavimento, com várias peças faltantes e posicionadas no limite da margem. Além disso, observa-se a escassa utilização do Símbolo Internacional de Acesso (SIA), a falta de semáforos para pedestres e, conseqüentemente, a ausência de sinalização sonora, prejudicando a mobilidade segura e autônoma desses grupos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020/2021).

4.4 Mobiliário urbano relacionado à acessibilidade da praça

Com base na análise de campo e na NBR 9050/2021, constatou-se que o mobiliário urbano da Praça Padre Cícero está vinculado à arborização, à circulação dos pedestres e à acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD). Também se destaca a distribuição da iluminação, presente tanto na praça quanto em seu entorno. No entanto, verificou-se a ausência de abrigo do ponto de transporte coletivo e necessidade de maior distribuição de lixeiras, especialmente nas calçadas próximas, bem como a inclusão de contentores para materiais recicláveis, visando melhorar a gestão de resíduos no local.

A praça configura-se como microclima para as suas imediações, garantindo sombreamento e conforto térmico aos visitantes. A vegetação da praça é densa e constituída por árvores de médio e grande porte, já as calçadas apresentam espécies ornamentais e palmeiras, que poderiam aumentar em número e/ou serem substituídas por espécies que sombreiam os estabelecimentos. Algumas árvores foram achadas no meio do passeio, caracterizando-se como obstáculos na rota acessível.

Por fim, a iluminação pública é considerada adequada, pois as lâmpadas dos postes encontram-se sob a copa das árvores e garantem a plena visão em horários noturnos. Contudo, também foi identificado alguns desses mobiliários urbanos em meio a faixa livre, constituindo-se barreiras físicas que dificultam a acessibilidade.

5. Conclusão

Conclui-se, portanto, a relevância de estudos e alternativas que considerem a acessibilidade na Praça Padre Cícero e a faça um modelo com soluções a serem replicadas em outros espaços livres. Deve-se atentar às condições reais e atuais do local, analisando as melhorias e desenvolvimento provenientes dos investimentos. Diante disso, foi possível verificar quais situações atrapalham a caminhabilidade, a segurança e o conforto urbano de quem por ali transita.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

6. Referências

ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2021.

BEZERRA, Brígida de Souza; XAVIER, Flaith Bezerra Sales. **Memória e Patrimônio Cultural de Juazeiro do Norte - Ce**. Editora BSG BUREAU DE SERVIÇOS GRÁFICOS, 2011.

BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 de julho de 2015. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 07 de outubro de 2024.

DA COSTA, Aguiar Gonzaga Vieira; LOPES, Dario Rais; MARTORELLI, Martha (orgs.). Mobilidade urbana: conceito e planejamento no ambiente brasileiro. Curitiba: Appris, 2020.

Google Earth website . Disponível em <<https://earth.google.com>>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

MACIEL, S. S.; VAN DEN BRULE, D. M.; LIMA, A. K. P. **Praça Padre Cícero: Território de apropriação em Juazeiro do Norte - CE**. Geosaberes, v. 6, número especial (3), p. 560 - 574, Fevereiro de 2016. Disponível em <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/502/475>>. Acesso em: 13 de outubro de 2024.

QUEIROGA, Eugenio Fernandes. **Dimensões públicas do espaço contemporâneo**: resistências e transformações de territórios, paisagens e lugares urbanos brasileiros. Tese (Livre Docência - Área de Concentração: Paisagem e Ambiente) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/16/tde-07122016-101803/publico//QUEIROGA.pdf>>. Acesso em: 24 de setembro de 2024.